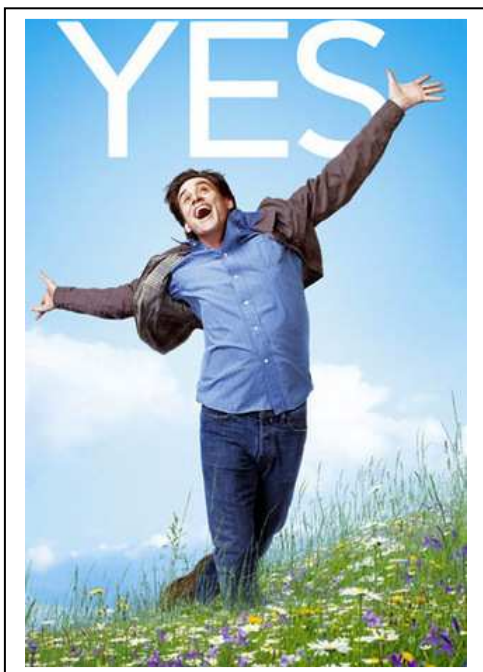


CRENTE PODE FUMAR? E BEBER?



Ed Renê Kivitz costuma dizer que, quem tem que pedir permissão para fazer tudo é criança, e portanto, inicialmente, não tem maturidade para compreender e não pode nada.

De antemão, claro: fumar ou beber não é pecado. Dizem os pastores, em um chavão muito conhecido que “fumar não manda ninguém para o inferno, mas deixa o fumante com o cheiro dos que lá estão.”

Eu, apesar de ter abandonado o tabagismo há quase 15 anos, assim como me abstenho de qualquer tipo de bebida alcoólica no mesmo período, não nutro nenhuma repulsa contra essas coisas. Creio que isso poderia confundir-me em relação a coisas e pessoas. As pessoas não são más por que bebem ou fumam, isso não é critério para análise, embora saiba que esse hábito não as “qualifique” como crentes evangélicas, o que pode também ser uma vantagem...risos. (vale a pena lembrar que o hábito de beber em algumas denominações cristãs evangélicas é perfeitamente normal, como os presbiterianos, por exemplo).

Lembro-me da história de um moço da igreja, já falecido. Contam que ele era meio estabonado nas suas explanações sobre o poder de Deus na vida do homem, deixando sorrisos na boca de quem as reconta.

Certa vez, um rapaz do serviço dele começou a caçoar, dizendo que ele, por ser crente, não podia fazer nada, e tirando um maço de cigarros do bolso, desafiou-o: “Você pode acender um cigarro desses e fumar tranquilamente como eu?”. Ele pegou o cigarro nas mãos, e após breves momentos olhando a fumaça dançar diante do rosto, pediu o maço ao colega. Ao pegá-lo, o Fábio disse: “Eu posso sim, fumar se quisesse, e você? Pode fazer isso?”

Dizendo isso, jogou o maço ao chão e o esmigalhou com o pé, pulando sobre o que sobrara dos cigarros, despertando a ira do colega. Ele olhou tranquilo para o fumante e completou:

“Viu quem é o escravo? Eu posso ficar sem, mas você não. Tem que manter esse produto constantemente em seu corpo, e ficar sem te deixa nesse estado... Quem não pode nada é você!”

Creio que essa é a essência: Não que um crente não possa fazer nada. **Paulo dizia que podemos qualquer coisa (embora nem tudo convenha ao estilo de vida que adotamos quando nos declaramos cristãos)**. Deixei de fumar quando gostava demais do hábito, de um dia para o outro. Segundo o que estava sendo pregado, podia abandonar qualquer vício, e fiz questão de testar o poder libertador do Mestre. Êxito Dele e Nele.

Sei que posso voltar a beber, fumar e cometer muitos erros contra mim mesmo. Mas desfruto das regalias de não sentir as dores de quem abdica de algo que preenchia as lacunas da alegria que me faltava, e mesmo assim, a alegria não te abandona.

Isso é liberdade.

Como o Mestre prometeu: se o Filho vos libertar, verdadeiramente sereis livres. A porta fica escancarada, e se pode passar por ela, ficar ou sair, e ninguém mais é capaz de fechá-la: nem morte, nem vida, nem anjos ou principados, nem coisas do presente ou do porvir, nem poderes, nem alturas ou mesmo profundidade, ou qualquer outra criatura. Nada.